

**PROGRAMAÇÕES
REENCARNACIONISTAS**

estudo dirigido





Mais um excelente
texto do nosso
querido amigo, para
ser estudado.

Gastão Crivelini

Transição planetária

Manoel Philomeno de Miranda

O início da Era Nova programada por Jesus para o planeta, previa também o retorno dos filósofos e sábios do passado, de alguns dos profetas antigos, de diversos criadores de religiões, dos pré-socráticos, dos Nobres Espíritos do século IV a.C, como aqueles que antecederam ao nascimento do Messias e renasceram em Roma, preparando-Lhe o advento. De igual maneira, os iluminados pensadores da Escola Neoplatônica de Alexandria, culminando, nos séculos III e IV, com os mártires, com os abnegados e os santos medievais, com os gloriosos lutadores da Renascença, da Reforma, da Contrarreforma, com os audaciosos construtores dos séculos XVII, XVIII e XIX. Entre eles, os grandes missionários da Ciência e da Tecnologia, tornando o século atual um verdadeiro santuário de amor, de beleza, de caridade, de iluminação espiritual. É certo que, em períodos diferentes, missionários do Bem e da Verdade estiveram na Terra, a fim de que nunca faltassem os ensinamentos superiores que, combatem as más inclinações. Atualmente, porém, ocorreria algo especial em relação aos insensatos e perversos, aqueles que ainda se comprazem no mal, e que, desfrutando a oportunidade de autocorreção, não a aproveitaram, em razão da sintonia com o primarismo, sendo recambiados para mundos inferiores. Nesses novos campos de luta,

oferecerão os conhecimentos que alcançaram na Terra, experimentarão as consequências da teimosa persistência no crime e na hediondez, até que se integrem nos compromissos edificantes e possam retornar à mãe-Terra, integrando-se no trabalho de sublimação. Verdadeira revolução espiritual se travava no mundo das causas, a fim de que o advento do amor e da caridade, do bem e da misericórdia, possa ocorrer sem precipitação, dentro da programação muito bem elaborada, que não pode mais ser adiada.

Na realidade, esses luminares nunca deixaram de renascer no mundo terrestre, dando continuidade aos seus trabalhos, às suas especialidades cada vez mais aprimoradas, facultando o progresso e a felicidade dos seres humanos em processo de crescimento para Deus. São eles que não nos deixam esquecer os compromissos com a verdade, os exemplos de abnegação que nos enriquecem de conhecimentos e de vibrações amorosas, a fim de que não venhamos a desfalecer nas lutas pessoais. Anônimos uns, conhecidos outros, caracterizam-se pela conduta moral e espiritual que os torna superiores à época em que viveram, desenhando o futuro com os seus exemplos de sacrifício. Refletindo sobre o futuro, não pude furtar-me ao desejo de contribuir de alguma forma com esses missionários do Bem, prometendo intensificar meus esforços para melhor servir, pelo menos no período de preparação para os renascimentos no corpo físico.



Dialogando com o amigo Ivon, exteriorizamos os sentimentos, pensando nas grandes e desconhecidas batalhas que seriam travadas, como, aliás, vem acontecendo no dia-a-dia de todas as existências nobres, afeiçoadas ao dever e à verdade. Desse modo fomos convocados pelo Dr. Sílvio para visitarmos alguns casais que haviam se comprometido em receber os irmãos de Alcíone. Nossa primeira visita, na cidade de Belo Horizonte, levou-nos a uma residência confortável, num de seus bairros elegantes, onde tudo era silêncio. O casal adormecido estava em parcial desdobramento pelo sono físico e dialogava com aquele que seria o primogênito. O casal havia lutado para conseguir seu intento, mas não alcançara êxito.

Vários especialistas haviam sido consultados e a resposta era sempre desanimadora, explicando aos jovens que não haviam detectado qualquer impedimento fisiológico em nenhum dos dois, entretanto, a possibilidade permanecia nula. Após receberem a sugestão para uma fecundação “in vitro”, haviam concordado, e preparavam-se para o caso através de cuidadoso tratamento especializado.

No dia seguinte, seria feita a primeira tentativa, para posterior utilização dos espermatozoides do esposo ansioso pela paternidade. Considerando-se o mérito de ambos os cônjuges, foram destacados dois Espíritos da equipe da Era Nova, para que renascessem através desse processo especial. Conversavam desse modo, com aqueles que lhes

renasceriam através das conjunturas genéticas e revelavam incontida ansiedade.

O Dr. Sílvio, solícito, conhecendo o programa que seria executado, propôs que déssemos início à terapia auxiliar preparatória, convidando-nos à oração de súplica ao Senhor da Vida em favor dos futuros genitores. Após comovedora prece proferida por ele mesmo, foram aplicados recursos bioenergéticos nos corpos adormecidos do casal, de modo a facilitar-lhes a produção de espermatozoides saudáveis, assim como de óvulos que permitissem a fecundação com êxito.

Embora os cuidados de que se revestia o momento, notamos a presença de alguns Espíritos em aflição, que haviam ocorrido à residência, ao saberem dos planos para o renascimento dos visitantes, e que, de alguma forma, tinham vinculação emocional com os cônjuges. Aliás, fora um aborto no passado que criara a dificuldade atual. Embora recuperados do delito, ficaram as sequelas no perispírito da senhora, que lhe dificultavam a concepção.

Um daqueles candidatos frustrados havia sido um filho não aceito, e apesar de já não existir ressentimento de sua parte, no momento sem possibilidade de tornar-se possível o seu retorno, em razão do programa ora elaborado. Com muita ternura e bondade o nosso mentor explicou-lhe a ocorrência, tranquilizando-o em relação ao próprio futuro, quando também mergulharia no corpo somático, com melhores recursos para o progresso pessoal. Terminada a nossa tarefa junto ao



casal, quando nos dirigíamos a outro lar, num dos bairros periféricos da mesma cidade, interroguei o nobre médico a respeito da chamada fertilização in vitro, muitas vezes denominada Bebê de Proveta. Pacientemente, ele explicou nos, que a Divindade sempre misericordiosa, incessantemente envia à Terra os instrutores, a fim de que facilitem o progresso científico-tecnológico, de modo a proporcionar aos seres humanos os recursos hábeis capazes de auxiliá-los a diminuir as aflições a que fazem jus.

Foi a partir de 1978, graças ao nascimento de Louise Brown, que se conseguiu êxito na grandiosa experiência da fecundação fora do organismo humano. Concluiu-se uma etapa de alta significação para as pessoas impossibilitadas de alcançar a fertilização convencional, dando lugar à transferência dos embriões para as mulheres que sofriam de infertilidade tubária, ou que tinham as trompas obstruídas. Com o tempo e o aprimoramento das técnicas, foi possível atender a outros problemas que dificultavam a conquista gloriosa da maternidade.

Auxiliar alguém a conseguir a realização da maternidade, ensejando, por outro lado, o renascimento dos Espíritos, quando larga faixa da sociedade opta pelo aborto delituoso e perverso, ou se utiliza da denominada pílula do dia seguinte, interrompendo o processo e o desenvolvimento da fecundação, essas abnegadas mães por empréstimo desempenham um papel de alto

significado na construção do mundo novo e melhor de amanhã. Embora a conquista da ciência haja alcançado esse feito com fins nobres, sempre aparecem pessoas utilitaristas e aproveitadoras para candidatar-se aos benefícios financeiros, que justificam elucidando que têm a finalidade de diminuir-lhes as dificuldades econômicas que vivenciam. Apesar de não concordarmos com tal conduta, também não nos opomos às mesmas que, em alguns casos compreensíveis, são benfeitoras da Humanidade. O mais curioso ocorre, não raras vezes, quando, em convivência com o Espírito reencarnante, desenvolvem-se os adormecidos sentimentos da maternidade, e, após o parto, tocadas pela presença do já querido ser, negam-se a devolvê-lo àqueles que a contrataram.

Observamos que, em alguns desses casos, o Espírito reencarnante está mais vinculado à doadora do ventre de aluguel do que aos reais genitores. Sucede que ninguém pode burlar os mecanismos sublimes das Leis cósmicas que regem o universo e as criaturas humanas. Normalmente, os caminhos transversais a que muitos indivíduos recorrem para fugir da responsabilidade, conduzem-nos exatamente ao destino que lhes diz respeito e não aos lugares onde gostariam de desfrutar da inutilidade. Desde há alguns anos, no século passado, nossos irmãos de Alcíone estão reencarnando na Terra, sem alarde, tornando-se expoentes de sabedoria e portadores de grande contribuição cultural e espiritual.



À medida que os anos se passaram desde as primeiras ocorrências, estamos agora vivenciando o período para os renascimentos em massa, enquanto tem lugar, a princípio lentamente, o expurgo dos irmãos vinculados à revolta e à truculência na tentativa inútil de impedir a felicidade dos seres humanos. De maneira equivalente, à medida que os anos se sucederem, um número bem expressivo de desatinados será encaminhado ao exílio temporário, de forma que irão contribuir para o desenvolvimento dos seres que encontrarão nos novos ninhos domésticos, para retornarem em triunfo, quando se depurarem das graves imperfeições que lhes dificultam a marcha do progresso.

Tem sido assim, desde os primórdios do estabelecimento das raças humanas na Terra, quando missionários do amor e do conhecimento oriundos de outras moradas da Casa do Pai, mergulharam nas sombras do planeta para oferecer a contribuição valiosa dos seus conhecimentos. Enquanto operávamos no trabalho, tomávamos conhecimento das desencarnações coletivas mais dolorosas, em decorrência das convulsões do planeta em adaptação geológica, a maioria das quais referentes a Entidades que já não deveriam renascer no orbe terrestre, transferidas compulsoriamente pela Lei do progresso para um mundo compatível com o seu nível de elevação.

Podíamos perceber os numerosos grupos de trabalhadores de nossa

esfera e de outras, sob o comando superior de Jesus, desdobrando-se para criar no planeta a psicofera compatível com as exigências das transformações que se operavam mediante o sofrimento, assim como através do despertar das consciências pela iluminação do conhecimento e as bênçãos da caridade. Os Grupos Espíritos afeiçoados à verdade e os trabalhadores responsáveis pela realização do bem geral, passavam a receber informações especializadas a respeito da conduta dos seus membros, como, aliás, sempre ocorreu, de forma que pudessem criar o clima mental e emocional para enfrentar os cataclismos que, por outro lado, aconteciam mais frequentemente, acelerando o processo de crescimento das vidas em amor e paz.

Simultaneamente, reconhecendo as operações transformadoras que ora se realizavam, entidades perversas, vinculadas ao desvario ou dele vítimas, movimentavam-se com sofreguidão, desenvolvendo a agressividade contra todos que se encontravam comprometidos com a responsabilidade das mudanças em andamento. Fomentadores de guerras de extermínio, de terrorismo insano, de perseguições às minorias, de deboche e de preconceito, misturaram-se às multidões, insuflando governos e cidadãos às atitudes calamitosas, para que a esperança fosse deixada à margem, sem consideração.

Subitamente observamos o aumento surpreendente das aberrações, dos crimes hediondos, da violência inclemente e da falta



de autoridade para impedi-los ou administrá-los, tornando-os banais e quase desconsiderados. O valeduto que começou a ser estabelecido com o objetivo de criar o clima de desinteresse pela honestidade, pelos valores éticos, pelo respeito à criatura e à sociedade, demonstrando que todos esses significados haviam sido perdidos e uma nova e descontrolada norma passava a ser a regra de comportamento própria para esses desditosos dias.

Por efeito, volumosa onda de pessimismo tornou-se dominadora no oceano das existências, e os jovens, principalmente, sem lideranças dignas nem diretrizes de equilíbrio, passaram a ser as vítimas selecionadas pela sua apresentação de herdeiros do futuro. As festanças licenciosas, os programas televisivos chulos e vulgares, agressivos e mentirosos, ao lado do cinema e do teatro em lavagem cerebral de que somente o prazer a qualquer preço é que vale a pena, começaram a tornar o palco terrestre um local de hediondez, de selvageria e de permissividade, que levam à degradação, à exaustão.

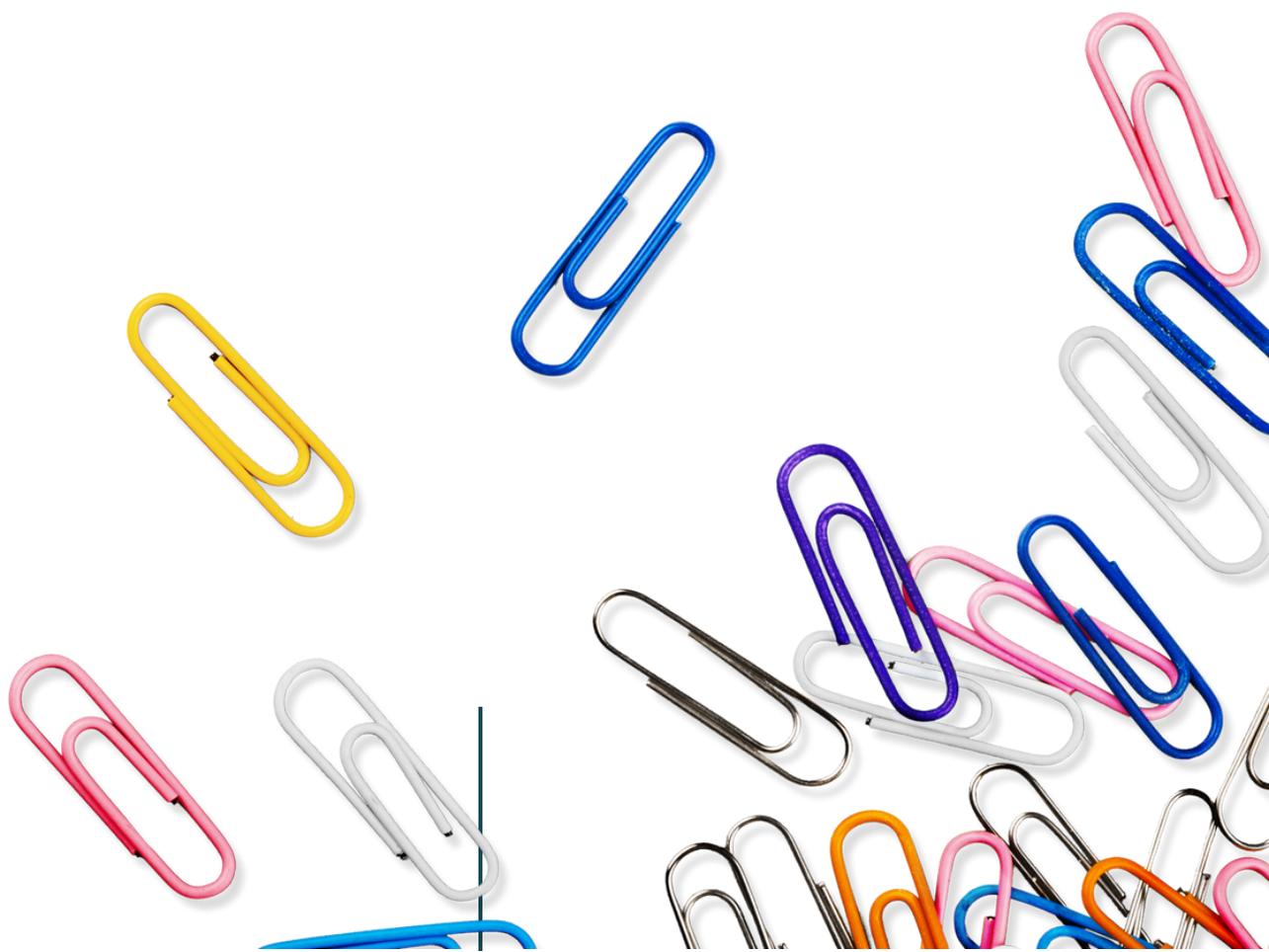
Repentinamente, os pais e educadores passaram a ser assaltados pelas dúvidas em torno do significado da formação moral dos filhos e aprendizes, verificando os salários altíssimos com que são remunerados os comportamentos doentios e chocantes, em detrimento das profissões dignas e desgastantes, daqueles que se consomem no exercício do dever. Médiuns que haviam aceitado compromissos de alta

responsabilidade para exercer a faculdade com Jesus, nestes difíceis dias, sem se dar conta, estão abandonando a vigilância recomendada pelo Mestre e por Allan Kardec, fazendo-se instrumentos de Espíritos levianos, que se comprazem em profetismo de terror e revelações confusas, mediante as quais tentam introduzir no movimento espírita as informações de que são portadores, gerando incompreensão e desordem.

Agredindo-se, reciprocamente, a troco da vaidade que desborda em direção do orgulho e da soberba, esquecem-se de servir à Causa Espírita, a fim de servir-se dela, nos seus propósitos conflitivos, que escamoteiam em benefício da exaltação do ego atormentado e insatisfeito. Campeões da insensatez invadem os grupos sociais e adquirem prestígio mediante a astúcia bem elaborada e a falta de escrúpulos, movimentando-se livremente e empurrando os líderes insanos que avançam no rumo do abismo. Tudo diz respeito à resposta das Trevas organizadas contra a programação de Jesus, pacífico e pacificador, que não revida ao mal, prosseguindo com os métodos do amor, no afã de promover o progresso da Humanidade. Em nossas reflexões, nas noites seguintes, podíamos ver, sem qualquer dúvida, as caravanas de luminares descendo na direção da Terra, com a missão sublime de facilitar a reencarnação dos novos condutores do futuro ao lado dos imigrados de Alcíone em verdadeira sinfonia de bênçãos. Foi numa dessas oportunidades,



quando, em grande silêncio, nosso grupo, encontrando-se ao ar livre, contemplava o zimbório de estrelas lucilantes e de prateado luar, que o nosso mentor nos convidou à oração, propondo-nos a entrega total ao Celeste Amigo que viera, há dois mil anos, clarear a grande noite com a luminescência do Seu amor. Agora enviava, conforme o prometera neste momento de tantas aflições, o Consolador, que já se encontrava no mundo terrestre há mais de um século, como uma constelação de seres elevados, para que as sombras fossem definitivamente diluídas ante as divinas claridades siderais. Não havia como resistir às lágrimas ou permanecermos indiferentes aos sublimes apelos do amor.



TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

(espírito Manoel Philomeno de Miranda,
psicografia de Divaldo Pereira Franco)



fonte: Xavier, Francisco Cândido; Emmanuel (Espírito).
Livro de respostas (Coleção Chico/CEU) . FEB Editora.
Edição do Kindle.

Se te propões à
realização de qualquer
tarefa vinculada à
construção do bem,
conta com problemas
e dificuldades que te
habilitem as forças
para isso. Luta é o
outro lado da vitória.



LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

Rua Frei Itaparica, 33

(paralela à rua Carlos Gomes)

Vl. Guilherme - Jundiaí

13216.180

(11) 4587.5357

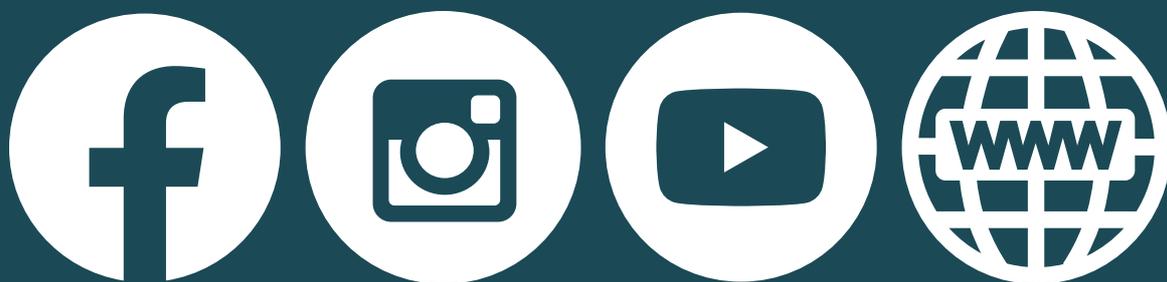


contato@vinhadeluzjundiai.org.br



Visite nossas redes

@vinhadeluzjundiai



www.vinhadeluzjundiai.org.br

Estamos atualizando nossas redes.
Em breve você encontrará muito conteúdo.
Acreditamos que muitas outras pessoas podem
conhecer a Doutrina Espírita.
Por isso contamos com sua ajuda para
curtir, comentar e compartilhar.

